

## Edite Azevedo

---

**De:** Berta Tavares  
**Enviado:** quinta-feira, 6 de Outubro de 2011 16:50  
**Para:** arquivo  
**Assunto:** FW: Pareceres Estatuto do Aluno  
**Anexos:** FMG - ESTATUTO ALUNO.docx; NEE - PARECER ESTATUTO.doc

**Importância:** Alta

---

**De:** Catarina Furtado  
**Enviada:** quinta-feira, 6 de Outubro de 2011 15:46  
**Para:** app  
**Cc:** cas  
**Assunto:** FW: Pareceres Estatuto do Aluno

Favor dar entrada  
Obrigada

**Catarina Moniz Furtado**

Presidente da Comissão Permanente dos Assuntos Sociais



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima - 9901-858 Horta  
Telf: geral +351 292 207 600; directo +351 296 204 287  
telemóvel: +351 917 252 372  
email: [cfurtado@alra.pt](mailto:cfurtado@alra.pt)

---

**De:** Aureliana Câmara [<mailto:ceebis.vfrancacampo@azores.gov.pt>]  
**Enviada:** sexta-feira, 23 de Setembro de 2011 14:56  
**Para:** Catarina Furtado  
**Assunto:** FW: Pareceres Estatuto do Aluno

Boa tarde,  
Envio pareceres sobre Estatuto do Aluno que foram entregues, hoje, no C.E.  
Cumprimentos,  
Emanuel Santos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	3398 Proc. Nº 102
Data:	01 / 10 / 07 Nº 19 / 2011

**ESTATUTO DO ALUNO DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO**

**Sugerimos que relativamente:**

**Capítulo IV**

**Autonomia e Responsabilidade**

**Artº 17**

**Responsabilidade dos Membros da Comunidade Educativa**

**Acrescentar:**

**“5 – Para efeitos do disposto no número anterior devem as unidades orgânicas estabelecer acordos de cooperação com outras entidades competentes do setor público, privado e social.”**

**Fundamentação**

1º - No ponto 1, a definição de “comunidade educativa” é demasiado restrita mais adequada para definição de “comunidade escolar” não fosse a integração das autarquias (dadas as suas responsabilidades relativamente à manutenção dos edifícios);

2º - O papel do setor social, cada vez mais orientado para desenvolver propósitos educativos, tem-se afirmado em torno de metas comuns às da escola, nomeadamente ao educar para a cidadania e responsabilidade social;

3º - A referencia simples de “contributos de outras entidades” desmerece o verdadeiro contributo de muitas instituições, nomeadamente IPSS, assim como o esforço das unidades orgânicas em alargarem e/ou envolverem escola/comunidade.

4º - A abertura da comunidade escolar ao setor privado também é um apelo à responsabilidade cívica e social das empresas enquanto membros de uma comunidade educativa e de uma sociedade democrática.

**Parecer do Núcleo de Educação Especial de Educação Especial de Vila Franca do  
Campo sobre o Estatuto do Aluno**

**Tendo elementos do Núcleo analisado o documento proposto, DL7/19-11,  
emite este serviço um parecer positivo quanto ao seu teor, na globalidade.**

**A Coordenadora do Núcleo**  
*Patrícia Cruz*